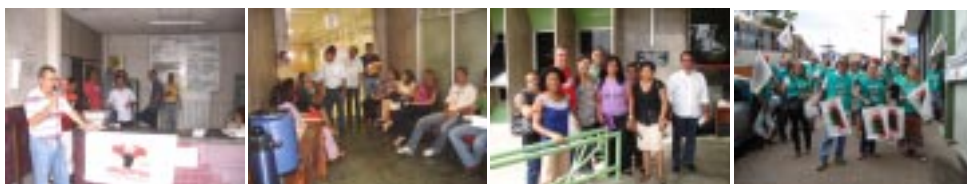


**DIGA NÃO** AO PLP 549/09  
CONGELA SALÁRIOS E PRECARIZA SERVIÇOS PÚBLICOS



## Sindsep/MA realiza café da manhã em homenagem às mães

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) vai realizar na manhã desta sexta-feira, 7, no prédio do Ministério da Fazenda, um Café da Manhã para as Mães.

O evento irá acontecer a partir das 9h, e terá a participação dos servidores dos órgãos que estão em greve (SPU, AGU, Ibama e MTE). É importante a participação de toda categoria, para mostrar ao governo que os servidores estão unidos no intuito de buscar o atendimento de suas reivindicações.

Os servidores estão paralisados para mostrarem a sua insatisfação; com o desmonte do serviço público e pelo Plano de Cargos e Carreiras, conforme encaminhado ao Ministro do Planejamento.

Essas reivindicações buscam mudar a atual situação das repartições públicas, que por falta de mais investimentos, acabam não oferecendo um atendimento que corresponda à demanda do cidadão. Esses problemas são frutos da falta estruturação dos órgãos, carência de servidores, mais concursos públicos, o que inibe o funcionamento do serviço público.

A luta dos servidores públicos é justa e visa não apenas defender melhorias em seus salários e condições de trabalho, mas está engajada na defesa da administração pública, para que a mesma possa prestar um serviço público na quantidade e qualidade.

Dessa forma, o Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) conta com a sua compreensão e colaboração, para que possamos lutar pela possibilidade de uma realidade diferente no amanhã.

A luta por um serviço público mais ágil e eficiente não é só do servidor público federal, mas sim de toda a sociedade, para que venhamos ver em breve um serviço público de qualidade sem deixar de lado a celeridade de suas ações.

Dessa forma, pedimos à sociedade apoio à nossa luta para que juntos possamos mostrar ao governo o nosso poder de mobilização, e assim conseguir soluções que contemple a pauta de reivindicações da categoria.

Não podemos e nem devemos nos dar ao direito de sermos coadjuvantes nessa história, temos que ir para as ruas e mostrar para toda a sociedade a nossa insatisfação.

## COLUNA POÉTICA

### O DISTANTE PERTO

Raimundo Nonato da Silva Souza

Quando os olhares  
bem distante...  
...Verás que os filhos teus  
não fogem à luta...

Quando olhares bem longe...  
veras que teus filhos  
apesar de não fugirem a luta  
já não tem braços fortes...

Assim quando olhares novamente...  
Verás ...nossos campos e bosques  
sem flores e nossas vidas  
DESAMORES

Quando olhares bem longe...  
só verás...queimaduras em  
uma pátria que um dia foi  
cantada, idolatrada  
e ainda assim continua sendo amada...

Quando olhares bem perto...  
vê e verás uma nação acabada,  
sucateada, privatizada  
e toda AMERICANIZADA...

E chorarás em berço esplêndido e  
BRAVARÁS...

Entre outras mil, foste varonil  
agora só resta um GIGANTE  
ADORMECIDO  
chamado de BRASIL.

VENHA JUNTAR-SE A UMA HISTÓRIA  
CONTADA COM REALIZAÇÕES



# Tiro no pé

Texto publicado no jornal O Globo, de 02/05/2010

Certa vez, o então ministro de Economia da Argentina, Domingo Cavallo, afirmou que a tarifa externa comum do Mercosul era uma tontería, uma bobagem.

Pegou mal. Afinal, o Mercosul é o eixo estruturante das relações Brasil-Argentina. Cavallo expressava a opinião dos conservadores de seu país. Para eles, que apostavam nas “relações carnis” com os EUA, o único importante era a integração com os países mais desenvolvidos. Sonhavam com a Alca. O Mercosul era visto por eles como estorvo.

Cavallo não conseguiu seu intento de reduzir o Mercosul a uma mera área de livre comércio, mas deixou insuspeitados discípulos no Brasil.

Há poucos dias, o pré-candidato José Serra, “mercocético” histórico, afirmou que o Mercosul é uma “farsa”, um peso que atrapalha o Brasil. Pegou malíssimo. O “Clarín”, importante jornal argentino, publicou matérias contestando as novas versões das teses “cavallianas”.

Não falta razão a esse jornal. Se há um país que não pode reclamar do Mercosul é o Brasil. Entre 2003 e 2008, nossas exportações para esse bloco foram multiplicadas por 6,6, tendo passado de US\$ 3,3 bilhões para US\$ 21,7 bilhões. No mesmo período, as nossas exportações totais foram multiplicadas por 3,3. Ou seja: as exportações para o Mercosul cresceram o dobro da média global brasileira.

Ademais, nesse período acumulamos um superávit intrabloco de US\$ 23,8 bilhões. Mas a importância dessa corrente regional

de comércio se torna mais evidente quando analisamos sua composição. Em 2008, exportamos US\$ 21,7 bilhões para o Mercosul. Desse total, US\$ 20 bilhões foram de manufaturados. Assim, 92% das nossas exportações intrabloco são de bens de alto valor agregado, o que beneficia muito São Paulo, estado industrial do pré-candidato. Em 2009, ano de crise, São Paulo teve déficit de US\$ 8 bilhões, mas obteve quase US\$ 4 bilhões de superávit com a “farsa”.

A tese de que o Mercosul “atrapalha” a conquista de novos mercados não tem sustentação nos dados empíricos.

Como assinalamos, no período considerado nossas exportações foram multiplicadas por 3,3. Já exportações mundiais foram multiplicadas por um fator de “apenas” 2,4. As exportações brasileiras cresceram, assim, bem acima da média mundial. Isso aconteceu graças a uma competente política de comércio exterior que apostou na integração regional e na diversificação das parcerias, particularmente no eixo Sul-Sul. É provável, no entanto, que o pré-candidato ainda esteja raciocinando com os dados do governo ao qual serviu. Naquela época, o Brasil realmente tinha grandes dificuldades para conquistar mercados e acumulava pesados déficits.

Só com o Mercosul, acumulamos ao redor de US\$ 5,5 bilhões de déficit, entre 1995 e 2002.

É claro que a união aduaneira torna mais complexas as negociações com outros países. Porém, ela também gera grande

vantagem: dá mais peso a países que, individualmente, teriam condições menos vantajosas nas negociações.

O exemplo da União Europeia, que inspira o Mercosul, é muito eloquente. Além disso, no governo Lula o bloco se expandiu. Firmamos um acordo para incluir os países andinos como membros-associados do bloco e iniciamos o processo de inclusão da Venezuela como membro pleno. Acabamos de promulgar o acordo de livre comércio entre o Mercosul e Israel.

Outros estão em fase adiantada de negociação.

Só não conseguimos fechar ainda o acordo com a UE porque nesse bloco há países que resistem a abrir seu mercado agrícola. A culpa não é do Mercosul.

Além da importância econômica comercial, o Mercosul e a integração regional têm grande relevância política e estratégica para o Brasil. É graças, em boa parte, a essa integração que o nosso país possui hoje protagonismo internacional inédito em sua história. Assim sendo, atirar contra o Mercosul, bloco que implica compromisso de longo prazo de Estados, é dar um tiro no pé. É tontería sem nenhum substrato racional e empírico. Mesmo em ano eleitoral, pega mal. Para o bem do país, que precisa de um entorno próspero e estável, esperamos que as tensões geradas pela declaração atrapalhada possam logo ser desanuviadas.

Tiro no pé dói.

Aloizio Mercadante é senador (PT-SP), líder do partido no Senado Federal e pré-candidato ao governo de São Paulo.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES DE DELEGADOS  
SINDICAIS DE BASE  
TRIÊNIO 2010/2013

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP-MA, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os servidores filiados, em condições de votar e ser votado, para as eleições dos Delegados Sindicais de Base, conforme Calendário Eleitoral aprovado pela Executiva da Diretoria.

Os Delegados Sindicais de Base serão eleitos, pelo voto direto e

secreto, conforme preceitua o Estatuto do Sindicato, artigos 46 e 47 e respectivos parágrafos, obedecendo as regras gerais do Regimento Eleitoral que regeu a eleição da Diretoria para o triênio 2010/2013, na proporção de um (1) para cada cinquenta (50) filiados em cada Órgão (local de trabalho) e mais um (1) na sobra superior a cinquenta por cento (50%). Os locais de trabalho que não preencherem este requisito serão agrupados com outros órgãos afins, para atingirem esta proporção. Ficando, desde já, aberto o prazo de dez (10) dias para a inscrição de candidatos, nos seguintes endereços:

em São Luis, na sede do sindicato, à Avenida Newton Bello, 524 - Monte Castelo e nas Secretarias Regionais, em suas respectivas Sedes, das 09:00h às 11:30h e das 14:00h às 17:00h. Cópia do Estatuto, do Regimento Eleitoral e do Calendário Eleitoral podem ser obtidas na sede do SINDSEP-MA e/ou nas Secretarias bem como na página institucional [www.sindsep.org.br](http://www.sindsep.org.br).

São Luís(MA), 28 de abril de 2010

**Angela Maria Silva Souza Melo**  
Presidenta